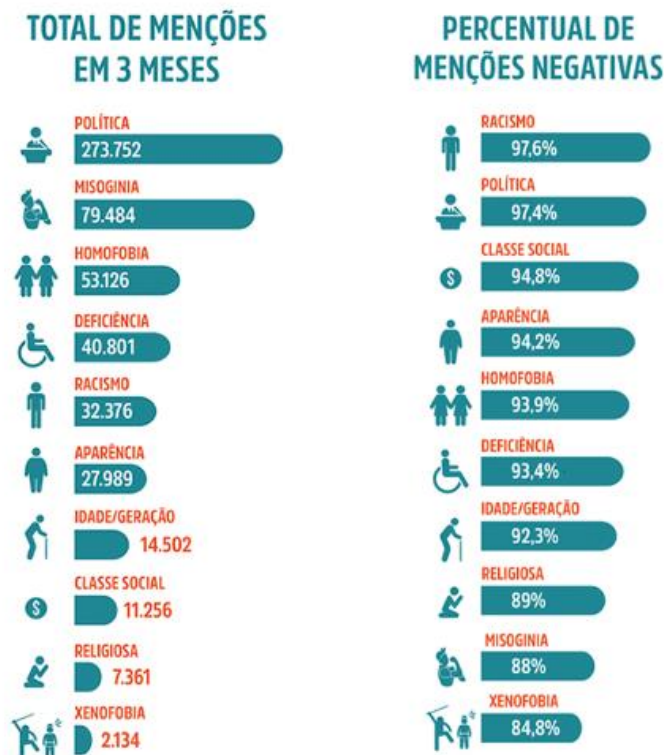


Texto I



<http://www.comunicaquemuda.com.br/dossie/intolerancia-nas-redes>
Acesso em Ago/2017.

Texto II

Redes sociais e comentários nos portais são como caixas de ressonância de ódio. Basta ler notícias que tratam sobre problemas de minorias, grupos de ativistas ou notícias sobre refugiados para encontrar um conteúdo totalmente inadequado – quando não criminoso. (...) há um aumento sistemático de discursos de ódio e disseminação na rede e que a explicação mais plausível para a queda do número quantitativo é o alto índice de subnotificação. (...) Essa queda no índice quantitativo não é representada em uma análise qualitativa mais aprofundada. A hipótese mais forte da organização é que uma parcela desses conteúdos passou a ser assimilada e compartilhada. Assim, existe o risco de a homofobia, por exemplo, ter sido banalizada por parte de usuários que antes a denunciava ou até endossada por outros usuários.

<https://epoca.globo.com/tecnologia/experiencias-digitais/noticia/2017/02/ha-um-aumento-sistemico-de-discurso-de-odio-na-rede-diz-diretor-do-safernet.html>

Texto III

Quer evitar coxinhas? Não saia do seu quarto. Quer evitar petralhas? Idem. Há pessoas dos dois lados aqui na Porta, na Globo, na Band, na sua novela favorita, no supermercado que você faz compras, no salão de beleza, na igreja que frequenta, na mesa do bar, no time pelo qual você torce e, se duvidar, até no quarto do lado. (...) Esse revanchismo bobo só fomenta o ódio.

<http://vejasp.abril.com.br/blogs/pop/2016/04/03/antonio-tabet-se-posiciona-sobre-boicote-ao-porta-dos-fundos-pelo-video-delacao>

Texto IV

"Não existe discurso de ódio. Existe o discurso da luta de classes. De um lado, a voz da elite que sempre foi dominante; do outro, o silêncio da maioria explorada" sentenciou o jornalista e ex-presidente da EBC – Empresa Brasil de Comunicação, Ricardo Melo, ao iniciar sua fala. Para ele, a disputa de narrativa e o consequente acirramento da luta de classes no Brasil está atrelado ao monopólio e concentração midiática. Segundo Melo, isso reflete no conteúdo produzido pela mídia, como, por exemplo, ao noticiar sobre as manifestações e reduzi-las entre manifestações de vândalos e manifestações de defensores da ordem, "essas manchetes são sintomáticas". "Uma família controlar e monopolizar vários meios como faz a família Marinho é o maior exemplo de concentração de mídia que devemos combater", afirmou Melo.

<http://www.fndc.org.br/noticias/o-papel-da-midia-na-disseminacao-do-odio-ao-pensamento-da-esquerda-924805/>

Texto V

(...), não diria que seja totalmente verdadeira, porque existem posicionamentos e precisamos ter amadurecimento o suficiente para aceitar o ponto de vista do outro. Afinal de contas, vivemos numa democracia. Entretanto, quando percebemos que a outra pessoa não tem equilíbrio o suficiente para debater ideias, recomendo que se evite a discussão. Afinal de contas, pessoas enervadas não conseguem ter bons resultados e ainda deixam o clima no trabalho muito pesado. Aprender a ouvir ideias diferentes, sem tornar isso em uma disputa, é necessário em um contexto no qual cada vez mais as empresas defendem a diversidade no mundo corporativo. Quem não souber lidar com essas diferenças de forma respeitosa terá pouco lugar nas equipes. O caminho não é tão fácil: discutir com calma e respeito, como muitas coisas, é algo que só melhora com a prática. Todo conjunto de ideias vem de determinado contexto histórico, moral e social. Ter essa consciência ajuda a avaliar com mais frieza tanto as suas próprias ideias quanto a dos outros, e ter argumentos mais sólidos e baseados nos conceitos apresentados – e não nas pessoas em si.

<http://www.marcaisqueira.com.br/podcast/6295/o-que-fazer-com-divergencias-politicas-no-trabalho.html>

Texto VI

O que é Discurso do Ódio? É o discurso que visa à promoção do ódio e incitação a discriminação, hostilidade e violência contra uma pessoa ou grupo em virtude de raça, religião, nacionalidade, orientação sexual, gênero, condição física ou outra característica de um determinado grupo. O discurso do ódio tem sido empregado para insultar, perseguir e justificar a privação dos direitos humanos e, em casos extremos, para dar razão a homicídios.

http://artigo19.org/centro/files/discurso_odio.pdf

PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir do material de apoio e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em norma padrão da língua portuguesa, sobre o tema: **“Caminhos para lidar com divergências em tempos de crise”**. Apresente proposta de intervenção social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de maneira coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

redigir